



Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas
(FACE)
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)
Bacharelado em Ciências Contábeis

FRANCIELDA DA SILVA LUCENA

**CONTRATOS DE SEGUROS E RESSEGUROS: UMA ANÁLISE DAS
PUBLICAÇÕES NO PERÍODO DE 2010 A 2022**

Brasília, DF

2023

FRANCIELDA DA SILVA LUCENA

**CONTRATOS DE SEGUROS E RESSEGUROS: UMA ANÁLISE DAS
PUBLICAÇÕES NO PERÍODO DE 2010 A 2022**

Trabalho de Conclusão de Curso, Artigo apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito parcial de obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Prof. Responsável:

Prof. Dr. Jomar Miranda Rodrigues

Linha de pesquisa:

Contabilidade e Mercado Financeiro

Área:

Contabilidade financeira/internacional

Brasília, DF

2023

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

da Silva Lucena, Franciêlda
dF817c CONTRATOS DE SEGUROS E RESSEGUROS: UMA ANÁLISE DAS
PUBLICAÇÕES NO PERÍODO DE 2010 A 2022 / Franciêlda da Silva
Lucena; orientador Jomar Miranda Rodrigues. -- Brasília,
2023.
27 p.

Monografia (Graduação - Ciências Contábeis) --
Universidade de Brasília, 2023.

1. Contratos de Seguros e Resseguros. 2. Produção
Científica. 3. Seguros e Resseguros. I. Miranda Rodrigues,
Jomar, orient. II. Título.

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Diêgo Madureira de Oliveira
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor José Márcio Carvalho
Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de
Políticas Públicas

Professor Doutor Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professora Doutora Fernanda Fernandes Rodrigues
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno

Professor Mestre Wagner Rodrigues dos Santos
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – Noturno

FRANCIELDA DA SILVA LUCENA

**CONTRATOS DE SEGUROS E RESSEGUROS: UMA ANÁLISE DAS
PUBLICAÇÕES NO PERÍODO DE 2010 A 2022**

Trabalho de Conclusão de Curso,
Artigo/monografia apresentado ao
Departamento de Ciências Contábeis e
Atuariais da Faculdade de Economia,
Administração e Contabilidade da
Universidade de Brasília como requisito parcial
de obtenção do grau de Bacharel em Ciências
Contábeis.

Professor Doutor Jomar Miranda Rodrigues
Orientador

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade Brasília (UnB)

Professor Doutor José Lúcio Tozetti Fernandes
Examinador
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade de Brasília (UnB)

BRASÍLIA

2023

“Só sabemos com exatidão quando sabemos pouco; à medida que vamos adquirindo conhecimentos, instala-se a dúvida.”

Johann Goethe

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo fôlego de vida, por ter me dado saúde e forças para superar todos os desafios e por ter cuidado de mim em todos os momentos, não apenas durante o período da graduação, mas durante toda minha vida até que eu chegasse aqui e não me deixar desistir em meio as dificuldades.

Aos meus pais e em especial a minha mãe, por todo sacrifício, por sempre ter cuidado de mim, por sempre ter confiado em mim e mesmo tendo enfrentado muitas dificuldades sempre lutou por mim e meus irmãos e por ter me ensinado bons princípios que sempre levarei comigo

Ao meu querido esposo Rafael Cardoso, por ser o meu maior motivador e incentivador durante toda essa trajetória. Você viveu esses mais de 4 anos de forma tão intensa ao meu lado, que um pouco desse mérito também é seu. Obrigada por me incentivar em meu crescimento profissional e intelectual, por me apoiar nas dificuldades, por toda paciência, por comemorar as minhas conquistas como se fossem suas e por me animar nos dias difíceis.

Ao meu orientador, Doutor Jomar Miranda Rodrigues, pela dedicação, disponibilidade e paciência para me orientar no desenvolvimento desse trabalho.

A Universidade de Brasília pelo empenho no ensino de qualidade, pelo apoio e assistência para que eu pudesse concluir meu curso e por todas as oportunidades e experiências que me foram proporcionadas.

A todos os professores do meu curso por todo aprendizado que contribuíram com minha formação acadêmica.

A todos os meus amigos da graduação, por todas as experiências trocadas e pela cooperação mútua durante estes anos, assim conseguimos ultrapassar todos os obstáculos.

E a todos os meus amigos pelo apoio e motivação, que torceram por mim e me ajudaram a continuar firme nessa caminhada.

Resumo

O objetivo desse estudo foi investigar e caracterizar a produção científica sobre contratos de seguros e resseguros no período de 2010 a 2022. Esse estudo faz-se muito relevante, tendo em vista que possui alta capacidade informacional para os usuários da informação, uma vez que apresenta um mapeamento das principais características da produção científica nacional acerca de contratos de seguros e resseguros, sobretudo em razão de suas peculiaridades, a fim de avaliar seu risco organizacional, de sua grande importância econômica na atualidade e existirem poucos estudos a respeito da temática no âmbito nacional. Para elaboração do estudo, foi realizada uma pesquisa bibliométrica na base de dados do Google Acadêmico dos principais periódicos CAPES/MEC. Na busca, foi aplicado um filtro para selecionar somente artigos no período de 2010 a 2022 e palavras-chave relacionadas ao tema. A partir das buscas sobre o tema desse estudo foram selecionados uma amostra com 78 artigos científicos. Tendo como base os dados coletados, foram realizadas observações sobre conteúdos variados. Entre eles encontram-se análises acerca dos periódicos que mais publicaram, onde observou-se que a produção científica deriva de várias áreas do conhecimento; os anos que ocorreram mais publicações; os artigos mais citados; os principais temas abordados nas produções científicas, dentre os quais se destacou em primeiro lugar “Usuários, riscos e efeitos relacionados com contratos de seguros e resseguros”, em segundo “Efeitos/Impactos e (ou) Descrição/Críticas de mudanças normativas” e em terceiro lugar “Análise do processo normativo”. Assim, sugere-se como indicação para estudos futuros, elaboração de análises sobre contratos de seguros e resseguros no meio internacional aplicando-se as abordagens encontradas no presente estudo para melhor compreensão acerca da temática.

Palavras-chave: Contratos de Seguros e Resseguros; Produção Científica; Seguros e Resseguros.

ABSTRACT

The objective of this study was to investigate and characterize the scientific production on insurance and reinsurance contracts in the period from 2010 to 2022. This study is very relevant, considering that it has a high informational capacity for information users, since it presents a mapping of the main characteristics of the national scientific production on insurance and reinsurance contracts, mainly due to their peculiarities, in order to assess their organizational risk, their great economic importance today and the fact that there are few studies on the subject at the national level. To prepare the study, a bibliometric search was carried out in the Google Scholar database of the main CAPES/MEC journals. In the search, a filter was applied to select only articles in the period from 2010 to 2022 and keywords related to the theme. From searches on the subject of this study, a sample of 78 scientific articles was selected. Based on the collected data, observations were made on various contents. Among them are analyzes about the journals that published the most, where it was observed that scientific production derives from several areas of knowledge; the years with more publications; the most cited articles; the main themes addressed in scientific productions, among which stood out in first place “Users, risks and effects related to insurance and reinsurance contracts”, in second place “Effects/Impacts and (or) Description/Criticisms of normative changes” and in third place “Analysis of the normative process”. Thus, it is suggested as an indication for future studies, the elaboration of analyzes on insurance and reinsurance contracts in the international environment, applying the approaches found in the present study for a better understanding of the theme.

Keywords: Insurance and Reinsurance Contracts; Scientific production; Insurance and Reinsurance.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Periódicos com mais publicações	21
Tabela 2 - Área do conhecimento do periódico	21
Tabela 3 - Artigos mais citados	22
Tabela 4 - Tema principal abordado em cada artigo científico	23

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Nuvem de palavras da amostra selecionada	19
Figura 2 - Quantidade de artigos publicados por ano	20

Sumário

1. Introdução.....	13
2. Referencial Teórico	14
2.1. Panorama acerca da normatização da contabilidade de seguros e resseguros	14
2.2. Panorama geral acerca das principais abordagens de estudos bibliométricos.....	16
3. Procedimentos metodológicos e Amostra.....	18
3.1. Procedimentos metodológicos	18
3.2. Amostra e coleta de dados.....	18
4. Apresentação e Análise dos Resultados.....	19
5. Considerações Finais.....	24
REFERÊNCIAS	26

1. Introdução

Receios por acontecimentos futuros que podem vir a ocasionar em perdas não desejadas. A busca pela proteção de um bem contra eventuais riscos como: desastres naturais, falência de um negócio, morte, entre outros. Tais ocorrências podem acarretar tanto em perdas materiais, que podem ser reparadas, como morais/pessoais, onde pode ser o caso de um falecimento de ente querido, Silva et al (2009).

O objetivo do seguro é transferir ou minimizar o risco decorrente de eventos acidentais que causem danos, com base nos conceitos de mutualismo. Isto significa que são estruturas financeiras que visam compensar os tomadores de seguros e seus beneficiários em caso de imprevistos que os possam afetar negativamente. Para reduzir os impactos, é formalizado um contrato com as seguradoras, no qual são determinados os limites das coberturas, o prazo de vigência, e o prêmio a ser pago à seguradora pela assunção dos riscos cobertos (SILVA e CHAN, 2015).

Conforme levantamento feito pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), mostra que o número de contratos de seguros de vida individuais aumentou 26% em 2020. O valor dos contratos foi de R\$ 6 bilhões em 2019 para R\$ 7,6 bilhões em 2020, demonstrando assim, o crescimento do setor segurador.

Segundo Kugler e Ofogui (2005), na primeira Conferência das Nações Unidas Sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) em 1964, foi levantada a questão do impacto do seguro na economia. Esta conferência reconheceu o fato de que a comercialização de seguros e resseguros são fundamentais para o avanço, bem como para o desenvolvimento econômico. Além disso, teóricos têm demonstrado que o crescimento econômico do mercado de seguros e seu desenvolvimento são dependentes e que um mundo sem seguros seria menos prospero e menos sólido. A transferência de riscos e a compensação possibilitam o crescimento econômico por meio de uma gestão de riscos mais eficaz (ARENA, 2006).

Dessa forma, o “seguro”, se trata de um contrato entre uma pessoa, física ou jurídica, chamado também de segurado e uma seguradora, que é a empresa que irá assumir os riscos, *Althearn* (1981) apud Azevedo (2008, p.95). Conforme (MENDONÇA, 2010), essa empresa se compromete a indenizar o cliente em caso de sinistro, ou seja, um evento inesperado e para isso, o incidente deve estar previsto na apólice, que é o documento que formaliza o acordo. Para garantir a operação, a empresa cobra o chamado “prêmio”, que é o valor que deverá ser pago pelo contratante do seguro.

Na Resolução nº 162/06 do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que trata das provisões técnicas, trata de dois grandes grupos de seguros: (I) seguros de danos, seguros de vida em grupo e seguros de rendimentos de eventos acidentários; (II) planos de previdência privada e seguro de vida individual e seguro de vida com seguro de sobrevivência, sendo que dentro de cada um desses grupos estão alocadas “áreas” que contemplam produtos similares.

Além disso, um mecanismo utilizado pelas seguradoras para reduzir riscos considerados excessivos e poderem arcar com seus compromissos, é o chamado “resseguro”, em que “uma cedente (seguradora), com vista a sua própria proteção”, divide o risco com um ou mais resseguradores por meio de transferência de risco (SUSEP, 2018, P.1).

Nessa perspectiva surge o questionamento norteador deste estudo: qual o perfil da produção científica acerca de Contratos de Seguros e Resseguros?

Portanto, o objetivo desse estudo é investigar e caracterizar a produção científica sobre contratos de seguros e resseguros no período de 2010 a 2022. O trabalho será conduzido por meio de pesquisa bibliométrica realizada com a finalidade de analisar as principais abordagens de artigos científicos nacionais acerca de contratos de seguros e resseguros. Este estudo qualifica-se também como uma pesquisa bibliográfica, na qual realizará consultas em materiais anteriormente publicados.

Tem sido normal ao longo dos tempos, nos depararmos com uma infinidade de serviços voltados para a venda de seguros e resseguros. O trabalho desempenhado pelas seguradoras e resseguradoras gira em torno da alta capacidade de gerir riscos e cobrir sinistros, além de se enquadrarem no chamado setor quaternário da economia TOMELIN (1988).

Este estudo faz-se muito relevante, tendo em vista que possui alta capacidade informacional e importante papel para os usuários das informações, sobretudo em razão de peculiaridades, a fim de avaliar risco organizacional e seu grande valor socioeconômico na atualidade. Resultantes de diversas modalidades disponíveis e extensa quantidade de contratações, havendo poucos estudos a respeito da temática no âmbito nacional. Sendo o ambiente acadêmico local propício para que estudos sejam desenvolvidos, resultando na construção de conhecimentos que serão disseminados para a sociedade.

2. Referencial Teórico

2.1. Panorama acerca da normatização da contabilidade de seguros e resseguros

Conforme Souza (2007) e Azevedo (2008), apesar das primeiras normas a respeito de contratos de seguros no Brasil serem de 1665, a primeira seguradora brasileira foi fundada em 24 de fevereiro de 1808: Companhia de Seguros de Boa Fé, com sede na Bahia. Devido “a necessidade de proteção contra riscos, sem segurança quanto ao desconhecido, a incerteza do porvir e a possibilidade de perda dos bens e da renda da família” que o seguro surgiu, Souza, Silva e Lara (2008, p.2).

Segundo com (SILVA, 2008), os contratos de seguros são:

[...]na prática de suas atividades mercantis de compra e venda de animais, eram obrigados a percorrer inóspitas regiões desérticas e, em função dessa atividade insalubre, não raro tinha-se a perda de um camelo, que diga-se de passagem, representava o mais importante instrumento destinado a promover o sustento dos indivíduos pertencentes aquele grupo. Entretanto, para evitar, os cameleiros passaram a firmar pactos de cooperação mútua para que na hipótese de perda do camelo, todo o grupo prestasse auxílio a vítima para reconstituí-la ao *status quo antes*. (SILVA, 2008, p. 02)

O Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) foi criado no ano de 1939, por meio do Decreto Lei nº 1.186, com o intuito de fortalecer as seguradoras brasileiras, Souza (2007), visto que a presença das companhias internacionais era dominadora. Segundo a história do seguro disponível no site da SUSEP, as sociedades seguradoras, ficaram comprometidas, a ressegurar no IRB as responsabilidades que ultrapassassem sua capacidade de retenção própria, que através do retrocesso, passou a compartilhar o risco com as sociedades seguradoras em operação no país. Contudo, após 69 anos de monopólio do mercado de resseguros no Brasil, o Congresso Nacional reabriu o mercado ressegurador em 2007.

Em consonância com a história do seguro contido no site da SUSEP, através do Decreto-lei nº 73 em 1966, foram reguladas todas as operações de seguros e resseguros e o Sistema

Nacional de Seguros Privados (SNSP) foi instituído. O SNSP é constituído pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), o IRB, entidades autorizadas a operar em seguros privados e corretores habilitados. Logo após, por meio do Decreto-lei nº 261 de 1967, as sociedades de capitalização também passaram a se submeter aos dispositivos do Decreto-lei nº 73.

O Decreto Lei nº73/1966 sofreu alterações em 2007, por meio da Lei Complementar nº 126, e assim, o Sistema Nacional de Seguros Privados (SNSP) tornou-se constituído: do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP); da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP); dos resseguradores; das empresas autorizadas a operar em seguros privados, e dos corretores habilitados.

Com a sanção da Lei Nacional nº. 126 estabeleceu-se que as operações de resseguros e retrocessões só podem ser realizadas, após prévia autorização da SUSEP, por três tipos de resseguradoras: locais, admitidas ou eventuais. Sendo as resseguradoras locais companhias constituídas no Brasil com o propósito exclusivo de operar em resseguros e retrocessões; as admitidas são as companhias estrangeiras de resseguro operando por meio de um escritório de representação constituído e domiciliado no Brasil; e as resseguradoras eventuais são as companhias estrangeiras de resseguro operando sem um escritório de representação, também não estão domiciliadas no Brasil.

De acordo com a Circular SUSEP nº 306/05 (Anexo I, p.5), somente a entidade autorizada pela SUSEP a funcionar no Brasil e que recebendo o prêmio, arcar com os riscos descritos no contrato de seguro. O CPC 11 em seu Apêndice A (2008, p. 16), informa que a seguradora “aceita um risco de seguro significativo” do segurado. A operação do seguro está concentrada na possibilidade de o evento segurado ocorrer, ou seja, o risco, Silva et al. (2009). Segundo o Pronunciamento Técnico 11 (2008, p.17), este risco de seguro é o risco, que não seja financeiro, transferido do detentor do contrato para o emissor.

Também, tem-se o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que por meio do Pronunciamento Contábil CPC 11 – Contratos de Seguros, estabeleceu normas padronizadas acerca de contratos de seguros. Tal pronunciamento foi aprovado por meio da Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) e começou a ser aplicado nos períodos iniciais de 2010. E como citado anteriormente, após passar por um processo de revisão das normas internacionais de contabilidade feito pelo IASB, o CPC 50 irá substituir a norma atual a partir de 1º de janeiro de 2023.

Este Pronunciamento Técnico especifica o reconhecimento contábil para contratos de seguro por parte de qualquer sociedade que os emita. (PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS CPC 11, 2008, p.2). Além de propor melhorias quanto a contabilização de contratos de seguro pelas seguradoras.

Para o Pronunciamento Técnico CPC 11 (2022) contratos de seguro é um contrato segundo o qual uma parte assume um risco de um seguro significativo de outra parte, concordando indenizar o segurado no caso de um evento específico, futuro e incerto que poderá afetar adversamente o segurado. Tal contrato tem como principal função “restaurar o equilíbrio financeiro de uma estrutura econômica atingida por um evento desfavorável”, Souza, Silva e Lara (2008, p.2).

A SUSEP, delinea contrato de seguro como:

Contrato que estabelece para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. É constituído de dois documentos principais, a saber, a proposta e a apólice. Na proposta, o candidato ao seguro fornece as informações necessárias para

a avaliação do risco, e, caso a Seguradora opte pela aceitação do mesmo, é emitida a apólice, formalizando o contrato. (CIRCULAR SUSEP nº437/12, Anexo II, p.29)

Além disso, existe o chamado resseguro, que é a difícil transferência de excedentes de uma empresa seguradora para uma empresa especializada no comércio. Trata-se de um mecanismo utilizado pelas seguradoras para diminuir riscos considerados excessivos. Segundo a SUSEP, consiste na transferência de riscos do cedente (segurador) com vistas à sua própria proteção a um ou mais resseguradores por meio de contratos imediatos ou opcionais.

Conforme o artigo 757 do Código Civil, pelo Contrato de Seguro a entidade seguradora se obriga mediante o pagamento do prêmio, a garantir a cobertura do risco do segurado contra riscos predeterminados. Assim, o contrato de seguros visa eliminar riscos indesejados. O risco é o acontecimento futuro incerto, mas previsto no contrato suscetível de causar algum dano ao segurado, (MONFRADINI, 2008).

A partir da criação do IASB e seu conjunto de regulamentos internacionais, realizou-se o processo de convergência das normas através da criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O que pode trazer vantagens para o mercado financeiro, pois, há um certo padrão de equivalência e comparabilidade nas demonstrações financeiras.

O Decreto Lei nº 73 de 1966 criou o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) para estabelecer as regras da política de seguros privados e a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) para controlar e fiscalizar os mercados seguradores, previdência privada aberta, capitalização e resseguro.

O CNSP criou a Resolução nº 86 de 2002, que dispõe sobre as normas contábeis a serem seguidas pelas sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar. A partir da convergência das normas, as resoluções relacionadas à contabilidade emitida pelo CNSP informam os Pronunciamentos Técnicos que as entidades fiscalizadas pela SUSEP deveriam seguir.

Nos anos de 2011 a 2015 foram emitidas circulares pela SUSEP destacando-se as diretrizes do CPC 11, a serem seguidas pelas entidades por elas fiscalizadas. Este pronunciamento determinava a divulgação no balanço de uma seguradora e tem como propósito especificar o reconhecimento contábil por parte de empresa que emitam contratos de seguros. Além disso, este pronunciamento pode auxiliar os usuários em suas tomadas de decisão, tendo em vista que podem compreender o porquê da constituição das provisões técnicas e das aplicações financeiras.

O seguro normalmente é contratado pelo próprio segurado ou pela figura de um estipulante que realiza o pagamento do prêmio para a seguradora, para que esta garanta o interesse almejado. Assim, o prêmio é prestação que fica a cargo do segurado, ou seja, o preço que o segurado precisa pagar para ter essa garantia contra eventos que podem vir se concretizar eliminando riscos cobertos pelo seguro, (MONETTE, VILLÉ E ANDRÉ, 1949).

Dessa forma, o seguro baseia-se em dar uma garantia para alguém que é identificado como segurado ou algum beneficiário por ele indicado que se concretizaram em determinado evento coberto pelo seguro, que terá seus interesses resguardados, ainda que por indenização. Assim, o contrato de seguros tem de um lado a seguradora e do outro lado a figura do segurado, existindo obrigações e deveres recíprocos entre ambos, caracterizando a bilateralidade contratual, Diniz (2003).

2.2. Panorama geral acerca das principais abordagens de estudos bibliométricos

O vocábulo Bibliometria originou-se de um termo criado por Hulme, entre 1922 e 1923, o qual foi denominado “bibliografia estatística”. Posteriormente, foi introduzido, tendo sido criado por Otlet, em 1934 (PRITCHARD, 1969; VANTI, 2022; ARAÚJO, 2006). Contudo, segundo (ALVARADO,2007) o uso da bibliométrica já acontecia muito antes do termo ter sido usado em diversos estudos, nas mais diversas áreas da ciência, em vários lugares do mundo.

No ano de 1969, popularizou-se o termo bibliometria, por meio de um artigo publicado por Pritchard que discutia a polêmica: “bibliografia estatística ou bibliometria?” (PRITCHARD, 1969; VANTI, 2022; ARAÚJO, 2006). O surgimento dos estudos bibliométricos no Brasil se deu na década de 1970 tendo como principal contribuinte para seu desenvolvimento o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, IBBD, hoje Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica, IBICT (ARAÚJO, 2006). Na década posterior os estudos sobre Bibliometria tiveram queda significativa e ressurgindo nos anos 1990 proporcionado pelo uso do computador (ARAÚJO, 2006).

Segundo Boyack et al. (2002), os trabalhos bibliométricos são divididos em dois ramos: Macroplano – busca as correlações estruturais de uma determinada área da ciência, e o que ocorre em escala mundial; Microplano – se refere aos mapas de conhecimento, investigando uma melhor compreensão de uma área específica informando o seu estado da arte.

Conforme (Cardoso et al. 2005), estudos bibliométricos são: acompanhar, mapear e avaliar as publicações científicas, principalmente quanto às tendências temáticas e metodologias de artigos veiculados. As avaliações relativas à produção científica possibilitam a detecção de indicadores acerca do objeto pesquisado. Já para Leite Filho e Siqueira (2007), a produção científica brasileira, é originário dos cursos de pós-graduação das instituições de ensino superior e em nosso meio acadêmico tendo pouco tempo de existência o processo de avaliação da ciência.

Os principais objetivos da bibliometria, de acordo com Vanti (2002) são: Identificar as tendências e o desenvolvimento do conhecimento em uma área; Identificar as revistas do núcleo de uma disciplina; Mensurar a cobertura das revistas secundárias; Identificar os usuários de uma disciplina; Augurar as tendências de publicação; Analisar a dispersão e a obsolescência da literatura científica; Antever a produtividade de autores individuais, organizações e países; Aferir o crescimento de áreas específicas e o surgimento de novos temas, entre outros.

Quando do estudo da Bibliometria, se torna essencial o conhecimento das três principais leis: Lei do quadrado inverso de Lotka (1926) – se refere ao cálculo de produtividade de autores, ou seja, em determinada área do conhecimento existem muitos autores produzindo pouco material científico e poucos autores muito produtivos; Lei de Bradford – se refere a dispersão de autores em diferentes periódicos científicos, com o objetivo de determinar o periódico que mais se concentra artigos sobre determinada área; Lei de Zipf – se refere a frequência de palavras em determinado texto, a partir daí foi formulado o princípio do mínimo esforço, ou seja, há uma economia do uso de palavras, a mesma palavra será utilizada diversas vezes indicando o assunto do documento (ARAÚJO, 2006; SANTOS; KOBASHI, 2009 GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

A bibliometria é um método quantitativo e estatístico, cujo objetivo é mensurar a taxa de produção e disseminação do conhecimento científico (ARAÚJO, 2006). Para Potter (1981), a bibliometria é tida como um método de determinar os padrões de comunicação escrita, bem como os autores dessas comunicações. Também pode ser definida como um conjunto de técnicas que visam quantificar o processo de comunicação escrita. Tais técnicas bibliométricas têm sido usadas principalmente para identificar autores que mais produzem, para encontrar padrões na ciência e para identificar periódicos mais produtivos (IKPAAHINDLI, 1985).

Um primeiro grupo que se destaca são a pesquisa descritiva que apresenta de forma geral os temas mais estudados na área, grupos de pesquisa, periódicos que mais publicam temas relacionados e os principais autores e métodos utilizados (Mazzon e Hernandez, 2013; Cardoso e Kato, 2015; Guerrazi et al., 2015).

O segundo grupo enfoca o domínio metodológico dominante no campo de pesquisa, tratando da classificação e contabilização dos desenhos de pesquisa mais utilizados sobre o tema e das técnicas utilizadas para testar hipóteses, a fim de apontar as possibilidades de estudo e chamar a atenção para o costume de pesquisa na área (Brown e Dant, 2009; Kraft et al., 2009).

No terceiro grupo de estudos bibliométricos são apresentadas as análises descritivas referentes a área de pesquisa conforme objetivo do primeiro grupo de pesquisas descrito. Porém, sobrevém em relação ao primeiro ao utilizar diagnósticos quantitativos dos agrupamentos de teorias, construtos e variáveis operacionalizadas nos estudos, além de ter como objetivo apresentar tendências de pesquisa no tema e proposições teóricas a partir de integração das teorias que suportam o desenvolvimento de cada tema (Kunz e Hogueve, 2011; Hoppner e Griffith, 2015; Watson et al., 2015).

3. Procedimentos metodológicos e Amostra

3.1. Procedimentos metodológicos

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliométrica, caracterizada como descritiva, com abordagem quali-quantitativa, realizada com o objetivo de analisar as principais abordagens das produções científicas nacionais acerca de contratos de seguros e resseguros, nos anos de 2010 a 2022. Tal período se refere a pré e a pós aplicação do CPC 50 que trata de seguros e resseguros, pois, após um longo processo de revisão das normas internacionais de contabilidade feito pelo IASB em relação a temática, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis aprovou no dia 7 de maio de 2021 a substituição da atual norma vigente sobre contratos de seguros e resseguros CPC 11, aplicável aos períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023.

Conforme Araújo (2006), a pesquisa bibliométrica é realizada através da aplicação de métodos quantitativos e estatísticos que visam aferir os índices de produção e a forma como ocorre a disseminação do conhecimento científico. Dessa forma, no presente estudo foi realizado um mapeamento dos principais indicadores e referenciais dos artigos científicos nacionais, de forma que seja possível realizar análises sobre como, por quem e onde o conhecimento científico relacionado a contratos de seguros e resseguros tem sido disseminado.

3.2. Amostra e coleta de dados

A amostra de artigos obtidos dos Periódicos da CAPES/MEC, foram coletados através do site Google Acadêmico, tendo em vista que o site é de fácil busca e acesso a artigos científicos de diversos temas, idiomas e áreas de conhecimento. Porém teve-se o cuidado de conferir no Qualis/Capes o ranqueamento dos periódicos utilizados. Esta coleta foi realizada entre 11/11/2022 e 20/12/2022, utilizando-se o último evento de qualificação Qualis/Capes (classificações de periódicos quadriênio 2013 – 2016). Porém, é importante ressaltar que no dia 29 de dezembro de 2022 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fez uma nova atualização no sistema de qualificação de periódicos, tendo como mais recente o (classificações de periódicos quadriênio 2017 – 2020).

Para a coleta dos artigos científicos, realizou-se uma busca com base em palavras chaves relacionado ao tema em análise. Os termos utilizados foram “contrato de seguro”, “seguros e resseguros”, “resseguros”, “contratos de seguros no Brasil”, “seguradoras”, “seguros”, “resseguro e seguro”, “seguradoras brasileiras” e “mercado segurador brasileiro”. Utilizou-se também como filtro os períodos de 2010 a 2022. Os dados coletados foram separados e agrupados em planilha Excel, por palavra pesquisada, periódico, data, título, autor, referência, palavras-chave, link do endereço da publicação, número de citação e qualificação capes.

A partir dos resultados obtidos, foram realizadas análises eliminando-se as pesquisas que não eram artigos científicos e os artigos que não tinham como objeto principal de estudo os contratos de seguros e/ou resseguros. Observou-se certa dificuldade para encontrar artigos que abordasse o tema principal de análise desse estudo, necessitando utilizar palavras variadas que se relacionassem com o tema. A partir dessas análises introdutórias foram obtidos 78 artigos que serviram como base para o presente estudo.

4. Apresentação e Análise dos Resultados

4.1. Nuvem de palavras-chaves

Elaborou-se esta subseção com a intenção de demonstrar as palavras-chaves mais recorrentes dentre os artigos analisados, conforme Figura 1. Na elaboração foram consideradas todas as palavras-chaves disponibilizadas nas amostras, no entanto, apenas um artigo não apresentou as mesmas. Dessa forma, para a análise foram consideradas um total de 569 palavras-chaves, das quais dão destaque as palavras em evidência.



Figura 1. Nuvem de palavras da amostra selecionada

Fonte: elaboração própria

Dentre as palavras-chaves analisadas verifica-se que a palavra mais recorrente foi “Seguro”, seguida por “Seguradora”, “Mercado” e “Risco”. Constatou-se também partir da análise que das 569 palavras analisadas 255 tiveram recorrência igual ou inferior a 2 vezes.

Desse modo, nota-se que quanto ao termo contratos de seguros e resseguros são trabalhados com variadas abordagens e associações de palavra e terminologias que envolvem a área. Além de se perceber superficialmente, os principais enfoque quanto aos assuntos e temáticas abordadas nas produções científicas de modo genérico e que a seleção dos artigos conseguiu capturar as principais produções científicas sobre o tema.

4.2. Quantidade de artigos publicados por ano

Quanto a evolução da quantidade de estudos publicados por ano, foram considerados uma amostra de 78 artigos que compuseram a amostra final desse estudo, nos períodos de 2010 a 2022, apresentados sob a óptica das aferições bibliométricas.

A Figura 2 ilustra o número de publicações com a temática “Contratos de Seguros e Resseguros”, componentes da amostra desta pesquisa.

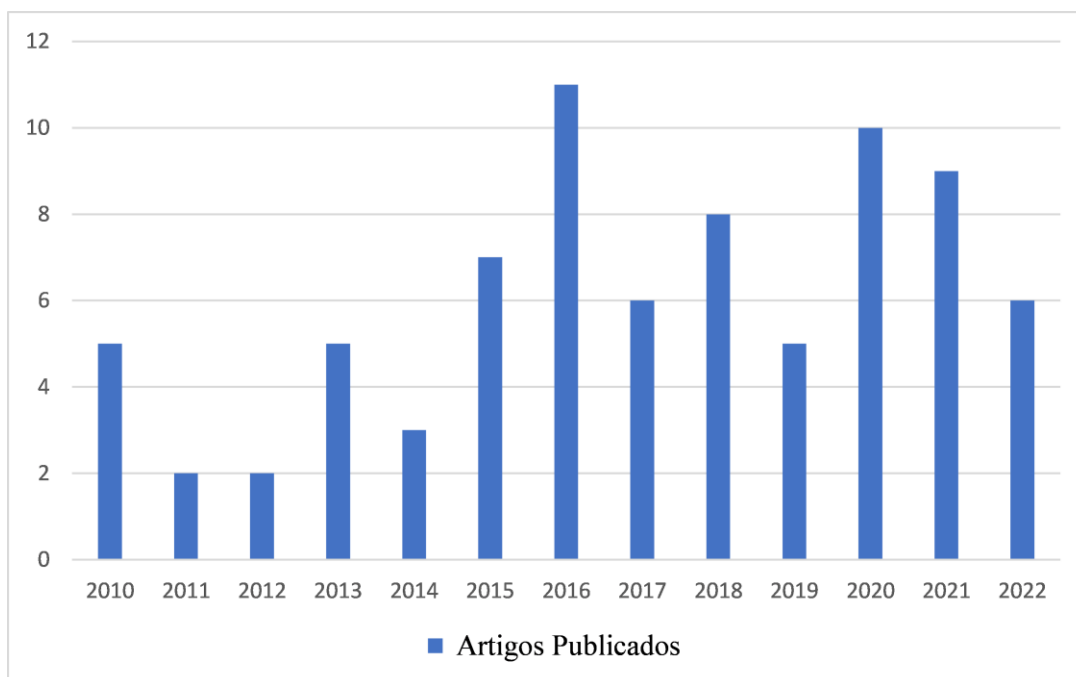


Figura 2. Quantidade de artigos publicados por ano

Fonte: elaboração própria

Observando a figura, constata-se oscilações entre o período compreendido da pesquisa, apresentando maior pico de publicações em 2016, e um pouco menos em 2020 e 2021. Verifica-se que os anos que menos teve publicações foram em 2011 e 2012 com dois artigos publicados. Nos demais anos, variou-se bastante a quantidade de publicações tendo em média 6 artigos publicados.

4.3. Periódicos com mais Publicações

Analisou-se também a amostra quanto aos principais periódicos com publicações nesse período, conforme pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1: Periódicos com mais publicações

Quantidade de Publicações	Periódico
10	Revista Contabilidade & Finanças
5	Revista Evidenciação Contábil & Finanças
5	Revista Universo Contábil
5	Revista de Administração Contemporânea
3	Revista Direito GV
3	Revista de Administração, Contabilidade e
3	Economia
3	Revista de Economia e Sociologia Rural
3	Revista Brasileira de Risco e Seguro
	Revista Eletrônica do Departamento de Ciências
	Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos
	Quantitativos
1	Outros 38 periódicos

Fonte: elaboração própria

Com base na análise, observou-se que 40 periódicos realizaram publicações referente ao tema de contrato de seguros e resseguros na amostra de 78 artigos. Observou-se que o periódico que mais publicou foi a “Revista Contabilidade & Finanças” com 10 publicações, cerca de 12,82% do total de publicações. Seguido pelos periódicos “Revista Evidenciação Contábil & Finanças”, “Revista Universo Contábil” e “Revista de Administração Contemporânea”, com 5 publicações cada, cerca de 6,41% cada periódico. Ademais, constatou-se que 38 periódicos, cerca de 48,71% do total de periódicos, publicaram somente 1 artigo sobre contratos de seguros e resseguros.

Mesmo a “Revista Contabilidade & Finanças” sendo o periódico com mais publicações, passou a publicar no período analisado a partir de 2015 com 1 publicação, não publicou em 2016; em 2017 e 2018 apenas 1 publicação; em 2019 publicou 3 vezes, ano com mais publicações; em 2020 apenas 1 publicação; 2021 nenhuma publicação; e 2022 com 2 publicações.

4.4. Área do Conhecimento do Periódico

Esta subseção apresenta uma análise realizada em relação as áreas de conhecimento em que os artigos científicos foram publicados. Considerou-se para o estudo, todos os 78 artigos e realizadas análises sobre o título do periódico e a descrição delas em seus sites oficiais.

Tabela 2: Área do conhecimento do periódico

Área do Periódico	Quantidade	Percentual
-------------------	------------	------------

Administração	11	14,10%
Contabilidade	28	35,90%
Direito	6	7,69%
Economia	9	11,53%
Finanças	6	7,69%
Geografia	1	1,28%
Negócios	12	15,38%
Psicologia	1	1,28%
Saúde	3	3,84%
Sociologia	1	1,28%
Total	78	100,00%

Fonte: elaboração própria

A partir da análise, constatou-se que o ramo da contabilidade apresenta maior predominância de publicações em periódicos com 35,90%, em seguida, as áreas que mais publicaram foi negócios com 15,38%, administração com 14,10% e economia com 11,53% das publicações, o equivalente a 60 publicações do total dos 78 artigos publicados. E por fim, as áreas que menos publicaram foram Geografia, Psicologia e Sociologia com 1,28%, ambas com 1 publicação.

As áreas da “Contabilidade”, “Economia” e “Negócios” com maioria dos estudos publicadas, demonstra a relação e interesses que existem entre ambas as áreas. Na contabilidade estudos publicados que proporcionam uma análise dos contratos de seguros e resseguros de forma geral, bem como seus processos de normatização e regularização, identificando fragilidades e definindo seus benefícios e riscos. Na área da economia pode-se identificar as possibilidades que as empresas podem aproveitar, levando em conta sua estrutura financeira. A área de negócios, revelando estar engajado quanto ao tema, com estudos voltados para intermediar entre o cliente e a companhia de seguros no processo de contratação de um serviço de seguro.

4.5. Artigos mais citados

Na tabela seguinte são apresentados os artigos que mais foram citados em outras pesquisas. Para a análise, foram considerados todos os 78 artigos da amostra e realizado uma pesquisa entre 11/11/2022 e 20/12/2022 na base de dados do Google Acadêmico.

Tabela 3: Artigos mais citados

Quantidade de Citações	Artigo	Ano de Publicação
------------------------	--------	-------------------

46	Das empresas médicas às seguradoras internacionais: mudanças no regime de acumulação e repercussões sobre o sistema de saúde no Brasil	2016
38	Onde está o risco? Os seguros no contexto do turismo de aventura	2015
35	Planos privados de saúde com coberturas restritas: atualização da agenda privatizante no contexto de crise política e econômica no Brasil	2016
34	Contrato incompleto: uma perspectiva entre direito e economia para contratos de longo tempo	2014
31	O financiamento de campanhas pelos planos e seguros de saúde nas eleições de 2010	2013

Fonte: Elaboração própria

Observou-se, a partir do levantamento dos dados que o artigo com maior número de citações foi o “Das empresas médicas às seguradoras internacionais: mudanças no regime de acumulação e repercussões sobre o sistema de saúde no Brasil” do periódico “Cadernos de Saúde Pública” com 46 citações na data da coleta de informações. Seguido pelo artigo “Onde está o risco? Os seguros no contexto do turismo de aventura”, do periódico “Psicologia & sociedade” com 38 citações na data de coleta das informações. Ademais, tendo por base a data de coleta dos dados, nota-se que 28 artigos não foram citados em outros trabalhos acadêmicos.

Observou-se que na área da contabilidade o artigo mais citado foi “Gerenciamento da informação contábil através das provisões técnicas por sociedades seguradoras” com 20 citações, do periódico “Revista Universo Contábil”. Em seguida, o artigo mais citado foi “Reconhecimento de Receitas nos contratos de construção imobiliária: um estudo de Exposure Draft ED/2010/6 – Receitas de Contratos com clientes” com 14 citações, do periódico “Revista de Contabilidade do Mestrado de Ciências Contábeis da UERJ”. E o terceiro artigo mais citado de contabilidade foi “Uso de relatórios gerenciais e desempenho de gerentes comerciais em companhia seguradora” com 10 citações, do periódico “Revista Contabilidade & Finanças”.

4.6. Principais Temas Abordados nos Artigos Científicos Internacionais

Nesta subseção são apresentados os resultados em relação às análises das principais temáticas abordadas em cada produção científica. Dessa forma, foram utilizados como base para a análise a amostra com os 78 artigos selecionados e realizadas leituras dos títulos, palavras-chaves e resumos para as devidas classificações. Ademais, quando não era possível identificar o tema apenas através das leituras supracitadas, foram realizadas leituras das demais partes do artigo.

Tabela 4: Tema principal abordado em cada artigo científico

Tema	Quantidade	Percentual
------	------------	------------

Usuários, riscos e efeitos relacionados com contratos de seguros e resseguros	27	34,62%
Efeitos/Impactos e/(ou) Descrição/Críticas de mudanças normativas	16	20,51%
Análise do processo normativo	15	19,23%
Comparação de normas	14	17,95%
Normatização de Contratos de Seguros e/ou Resseguros	6	7,69%
Total	78	100,00%

Fonte: elaboração própria

A maioria das pesquisas está classificada no tema “Usuários, riscos e efeitos relacionados com contratos de seguros e resseguros” com 27 artigos, cerca de 34,62% do total de artigos publicados. Nesta classificação, encontram-se principalmente artigos que estudam tipos específicos de seguros, por exemplo, contratos de seguros de saúde, automóveis e imóveis, como minimizador de riscos para o contratante. Assim como análises de entidades protegidas por ferramentas de gestão corporativa e o controle interno.

Ainda, o tema “Efeitos/Impactos e(ou) Descrição/Críticas de mudanças normativas” com 16 artigos, cerca de 20,51% do total de artigos publicados. Dentre os artigos classificados nesse tema, encontram-se os estudos sobre impactos do modelo regulatório, direitos do segurado e direitos do segurado quanto a renovação do seguro.

Em geral, os demais temas apresentaram semelhantes quantidades de artigos publicados, tendo menos publicações o tema “Normatização de Contratos de Seguros e/ou Resseguros” com apenas 6 publicações cerca de 8,97% do total das publicações. Além dos demais temas apresentarem poucas publicações com temáticas variadas, revelando não ser áreas com relevante especialidade.

5. Considerações Finais

A presente pesquisa, teve como objetivo identificar e caracterizar a produção científica sobre contratos de seguros e resseguros no período de 2010 a 2022, por meio de pesquisa bibliométrica, caracterizada como descritiva, com abordagem quali-quantitativa, realizando-se aplicação de técnicas quantitativas e estatísticas que visaram aferir os índices de produção e a forma como ocorre a disseminação do conhecimento científico a cerca dessa temática, Araújo (2006).

A amostra de artigos obtidos dos Periódicos da CAPES/MEC, foram coletados através do site Google Acadêmico, tendo-se o cuidado de conferir no Qualis/Capes o ranqueamento dos periódicos utilizados realizando busca sistematizada com base em palavras chaves

relacionadas ao tema em análise. Na realização dessa análise, uma amostra de 78 artigos foi selecionada e classificada conforme sua aplicação temática.

Para obter os resultados esperados, foram empregados sobre conteúdos diferentes em tabelas e figuras, a fim de realizar observações dos dados de maneira que possa ficar evidente os levantamentos que demonstrem a identificação e caracterização das produções científicas que são desenvolvidas sobre contratos de seguros e resseguros. De maneira geral, percebe-se que não há muitas produções acerca do tema, sendo que as áreas da contabilidade seguida por negócios e administração, dominam a produção com a maioria absoluta das publicações e dos trabalhos de pesquisas voltados para temática.

Dessa mesma maneira, fica evidente que áreas das ciências humanas também desenvolveram trabalhos, embora em menor escala, fomentando a importância do tema para as diferentes áreas de estudos científicos, além de verificar-se que o tema é de interesse de diversas áreas.

Na análise acerca dos principais temas abordados nos artigos científicos sobre contratos de seguros e resseguros, observou-se que, as publicações ocorrem com base em diversos temas. Entre os temas encontrados estão “Efeitos/Impactos e(ou) Descrição/Críticas de mudanças normativas”, “Análise do processo normativo”, “Comparação de Normas”, “Normatização de Contratos de Seguros e/ou Resseguros” e “Usuários, riscos e efeitos relacionados a contratos de seguros e resseguros”, sendo este último o mais trabalhado. Verificou-se que os temas em geral foram trabalhados de óticas e enfoques diferentes.

Quanto aos artigos mais citados, observou-se que o mais citado foi “Das empresas médicas às seguradoras internacionais: mudanças no regime de acumulação e repercussão sobre o sistema de saúde” com 46 citações do periódico “Cadernos de Saúde Pública”. Aferiu-se que 28 artigos não haviam sido citados na data de coleta dos dados, observando-se que os artigos sobre contratos de seguros e resseguros vêm sendo pouco utilizados nos estudos acadêmicos. Além de os artigos na área da contabilidade não serem ainda os mais citados, o que poderá ocorrer a partir de mais estudos nessa área.

Seguros e resseguros é uma tendência a crescer cada vez mais no país, dado as instâncias políticas e a fragilidade da economia que oscila sempre, a procura por uma possível segurança ou algo que pode resguardar bens e investimentos tende sempre aumentar. Os espaços acadêmicos dialogam com a sociedade fazendo com que os anseios sociais, possam ser atendidos através da construção de conhecimentos e novos saberes.

Embora educação financeira não seja um ponto forte no país, o próprio desenvolvimento de artigos com o tema desse estudo pode servir de referências para que outros artigos possam ser desenvolvidos clareando e disseminando informações que contribuam de maneira positiva para sociedade. Sobretudo que os cidadãos possam desenvolver interesse pela educação financeira.

Fica evidente no trabalho que ao longo do período analisado, começam a ser publicados artigos em 2010, porém nos anos seguintes há uma queda nas publicações, retornando um aumento de publicações apenas 5 anos depois, abrindo precedentes de que as publicações podem ter relações com as oscilações da economia no país que é muito instável e devido também a pandemia do coronavírus, onde ocorreu os mais variados tipos de perda, passou-se a ter mais atenção na importância de meios para se resguardar.

Infere-se também, que os periódicos que mais publicaram foram veículos que abordam assuntos do campo contábil, realçando a importância e a amplitude de estudos dessa área. O setor contábil resguarda todas as obrigações financeiras internas e externas, podendo debater e

divulgar informações sobre o tema, e aconselhando a própria organização de quando contratar um seguro em virtude de um determinado capital, oriundo de bens e serviços.

Por fim, sugere-se como indicação para estudos futuros elaboração de análises sobre contratos de seguros e resseguros no meio internacional aplicando-se as abordagens encontrados nesse presente estudo para melhor compreensão acerca da temática.

REFERÊNCIAS

- Araújo, C. A. A. (2006). Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, 12(1). <http://doi.org/10.19132/1808-5245121>.
- ARENA, Marco. (2006). Does Insurance Market Activity Promote Economic Growth? A Cross-Country Study for Industrialized and Developing Countries. Working paper. WPS4098.
- AZEVEDO, Gustavo Henrique W de. (2008). Seguros, matemática atuarial e financeira: Uma abordagem introdutória. São Paulo: Editora Saraiva.
- Boyack, K. W., Wylie, B. N., & Davidson, G. S. (2002). Domain visualization using VxInsight® for science and technology management. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 53(9), 764–774. <http://doi.org/10.1002/asi.10066>
- Brown, J. R.; & Dant, R. P. (2009). The Theoretical Domains of Retailing Research: A Retrospective. *Journal of Retailing*, 85(2), 113–128
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 11: Contratos de Seguros. Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade IFRS 4. Brasília: CPC, 2022. <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=42>.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. (2022) Pronunciamento Técnico CPC 50: Contratos de Seguros. Correlação as Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS 17. Brasília: CPC, 2022. <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=127>.
- DINIZ, Maria Helena. (2003) Teoria das obrigações contratuais e extracontratuais, São Paulo, Saraiva.
- Félix Monette, Albert de Villé e Robert André. (1949). *Traité des assurances terrestres*, Bruxelas, V.1, P.46.
- FENAPREVI. (2021) Seguros e previdência alcançam R\$ 90 bilhões em aportes e prêmios dos dois produtos (seguro de pessoas e previdência privada aberta), no acumulado de janeiro a junho de 2021. <https://fenaprevi.org.br/noticias/>
- KUGLER, Maurice; Ofogui, Reza. (2005). Does Insurance Promote Economic Growth? Evidence from the UK. *Working paper*. July.
- MENDONÇA, A. P. (2010). *Temas de Seguro*. São Paulo: Editora Roncarati.
- MONFRADINI, Luiz Cláudio, TEIXEIRA, Rafael Buback. (2008). *Gerenciamento de risco: um estudo de caso do fundo de pensão Baneses, utilizando Value at Risk*.

TCC/Monografia. Depto Engenharia de Produção. Faculdades Integradas Espírito Santenses, Vitória, ES, jul.

- Poder360. (2020). – <(https://www.poder360.com.br/economia/seguros-de-vida-cresceram-26-em-2020/)>
- Pritchard, A. (1969). Statistical Bibliography or Bibliometrics? *Journal of Documentation*, 25(4), 348–349.
- Silva, F. L., Peris, R. W., Chan, B. L., & Borelli, E. (2015). Evolução do mercado segurador e crescimento econômico no Brasil. *Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos (REDECA)*, 2(2), 21-36.
- SOUZA, Antônio Artur de; SILVA, Mariane Durães de Carvalho; LARA, Cynthia Oliveira. (2008). Contabilidade De Seguradoras: Estudo Comparativo Entre As Normas Brasileiras E As Normas Internacionais. *18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, Gramado*, p.1-14, ago.
- SOUZA, Silney de. (2007). Seguros: Contabilidade, Atuária e Auditoria. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva.
- SILVA, Fabrícia de Farias da et al. (2009). *Análise do Desempenho Econômico-Financeiro de Seguradoras. XXXIII Encontro da Anpad*, São Paulo, p.1-16, set.
- SIQUEIRA, Alexis Cavicchini Teixeira de. (2008) A história dos seguros no Brasil. Rio de Janeiro: COP Editora Ltda.
- SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS. (2022). Acesso à informação – Institucional – Sobre a Susep. <https://www.gov.br/susep/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/sobre-a-susep>
- SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS. (2004). Circular Susep nº 261, de 9 de julho de 2004: Dispõe sobre o seguro de cédula de produto rural - CPR e dá outras providências. Disponível: <http://www2.susep.gov.br/bibliotecaweb/biblioteca.aspx>
- SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS. (2005). Circular Susep nº 306, de 17 de novembro de 2005: Regulamenta as regras de funcionamento e os critérios para operação do seguro popular de automóvel usado e estabelece as condições contratuais padronizadas. <http://www2.susep.gov.br/bibliotecaweb/biblioteca.aspx>
- SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS. (2012). Circular Susep nº 437, de 17 de junho de 2012: Estabelece as regras básicas para a comercialização do Seguro de Responsabilidade Civil Geral, e disponibiliza, no endereço eletrônico da Susep, as condições contratuais do Plano Padronizado deste seguro. <http://www2.susep.gov.br/bibliotecaweb/biblioteca.aspx>
- TOMELIN, M. (1988). Quaternário, seu espaço e poder. Brasília: Editora da UnB.
- Vanti, N. A. P. (2002). Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da informação*, 31, 369-379.